

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

24/05/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Greve de caminhoneiros trava ônibus, postos e fábricas no país

No terceiro dia da greve de caminhoneiros autônomos, o cenário foi de desabastecimento em postos de combustíveis, aeroportos, entrepostos de alimentos e restaurantes e de paralisação na fabricação de veículos e no abate de animais. A paralisação cresceu nesta quarta-feira (23). Foram registrados protestos de caminhoneiros em 24 estados, como na terça (22), mas com 384 pontos de rodovias bloqueados no início do dia que foram aumentando. Na segunda (21), foram 188. Segundo a CNTA (Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos), foram 160 no Sul, 105 no Sudeste, 51 no Nordeste, 56 no Centro-Oeste e 12, no Norte. Os efeitos devem se estender hoje. Por causa da falta de diesel provocada pela greve, a Prefeitura de São Paulo informou que cerca de 40% da frota de ônibus da cidade não circula nesta quinta. O rodízio de veículos está suspenso.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 24/05/2018

Alta do petróleo eleva arrecadação do governo

Enquanto a equipe econômica conduz com cautela a redução na tributação sobre combustíveis, o governo federal arrecadou, somente em abril, R\$ 2,7 bilhões a mais em royalties de petróleo e participações especiais do que no mesmo mês do ano passado. É um valor maior do que os R\$ 2,5 bilhões que a União perde em receitas em um ano cheio com o fim da cobrança da Cide sobre o diesel, medida que o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, condicionou à aprovação da reoneração da folha para todos os setores a partir de 2021. No acumulado do ano, esse aumento de receitas com royalties e participações especiais já chega a R\$ 5,1 bilhões, segundo dados levantados por José Roberto Afonso e Vilma da Conceição Pinto, do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), no Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira).

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 24/05/2018

Escolas particulares de SP ficam vazias

Com a paralisação dos professores de escolas da rede privada de São Paulo, colégios paulistanos amanheceram de portões fechados nesta quarta-feira, 23. Somente funcionários da limpeza, manutenção e administração foram trabalhar em algumas unidades. Nos colégios, alunos se mobilizaram para manifestar apoio aos professores. No Colégio Santa Cruz, em Alto de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, a sirene que anuncia o início e término das aulas tocou normalmente. Às 7h15, horário da primeira aula, o que se via no pátio, porém, não eram estudantes, mas funcionários que varriam a escola. O segurança informou que não havia professores e que não apareceram pais para deixar os filhos.

Fonte: Jornal A Tribuna – 24/05/2018

Situação segue inalterada em Cubatão

Continua a greve dos cerca de 1.300 professores da rede municipal de ensino de Cubatão, por tempo indeterminado ou até que a Prefeitura aceite os termos da proposta votada ontem, na assembleia da categoria, realizada na sede do sindicato. Os professores rejeitaram a contraproposta apresentada na terça-feira, por considerar que não atende a uma das reivindicações: estabelecer formas de descontos previdenciários sobre as horas suplementares, para que gerem efeitos futuros no momento das aposentadorias.

Fonte: Jornal A Tribuna – 24/05/2018

Câmara libera PIS a mais de 27 milhões

A Câmara aprovou ontem a Medida Provisória 813/17, com parecer que permite o direito de saque das contas individuais dos programas de Integração Social (PIS) ou de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) para todos os cotistas até 29 de junho. A matéria será enviada ao Senado. De acordo com o ministro do Planejamento, Esteves Colnago, pelo menos 27,6 milhões, que antes não podiam sacar este dinheiro, passaram a ter a garantia do acesso aos saques de suas contas inativas. Mas ele ressaltou: o pagamento ainda depende do Senado.

Fonte: Jornal A Tribuna – 24/05/2018

Justiça de RR aceita acordo trabalhista feito por WhatsApp

A Justiça de Roraima homologou um acordo trabalhista feito pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. No processo, que tramitava desde 2012, um electricista cobrava indenização por dano moral, dano estético e dano material, além de outros pagamentos, após sofrer um grave acidente de trabalho. O juiz titular da 3ª Vara do Trabalho de Boa Vista, Raimundo Paulino Cavalcante Filho, homologou o acordo no valor de R\$ 850 mil após todas as tratativas e acordos serem feitos por um grupo no WhatsApp. O grupo, administrado pelo diretor de secretaria da Vara, Luiz Eduardo da Cruz, era composto pelos advogados do reclamante e da empresa.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 23/05/2018

Órgão vai aumentar rigor sobre gestor de fundo

Julio Wiziack
e Mariana Carneiro

BRASÍLIA O CMN (Conselho Monetário Nacional) planeja implementar uma reforma ampla nas regras dos fundos de pensão estatais para tentar blindá-los de interferências políticas, que, no passado, levaram a investimentos desastrosos e déficits bilionários.

A previsão é que as normas sejam aprovadas em reunião nesta quinta-feira (24).

Técnicos que participaram dos debates afirmam que a principal mudança prevê a responsabilização de gestores

em investimentos que registrem perdas “fora da média”.

No passado, os principais fundos aplicaram em fundos de investimento como Cevix, Multiner, Sondas, OAS Empreendimentos, Enseada, RG Estaleiros, Florestal e Global Equity — todos investigados pela Polícia Federal por suposto pagamento de propinas e que levaram a perdas.

Na ocasião, os gestores das fundações afirmaram à Previc, órgão do governo que regula os fundos de pensão, que a escolha por esses fundos estava alinhada à política de investimento e que os aportes não comprometiam a meta

atuária (de retorno esperado para dar conta do pagamento futuro de aposentadorias e pensões).

Entretanto, muito desses investimentos, embora dentro dos parâmetros, ficaram distantes dos ganhos médios de mercado, dando prejuízo.

Com as novas regras, haverá a responsabilização de gestores por escolhas isoladas.

Ou seja: um investimento atípico ou com desempenho muito abaixo da média não poderá ser considerado como desvio e poderá levar os gestores a responder pela escolha.

Além disso, as decisões de investimento terão de pas-

sar por mais grupos dentro das fundações.

Investigações da Polícia Federal, especialmente na Operação Greenfield, apontaram que a maior parte das decisões que levaram a perdas passou por um grupo de poucos gestores.

Outra mudança será na própria política de investimento. Aplicações diretas em imóveis também sofrerão restrições. A ideia é que sejam feitas exclusivamente por meio de fundos de investimentos.

Os fundos também poderão investir em fundos no exterior, que garantem retornos maiores.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo –
24/05/2018